

NOSSA RELAÇÃO COM A POLÍTICA!

Temos feito a exposição bíblica do evangelho de Mateus, versículo por versículo, desde fevereiro de 2021. E justamente hoje, alguns dias após o início da propaganda eleitoral das eleições deste ano, trataremos de um trecho com forte conotação política. Como não tive a menor intenção de planejar isso, e não acreditando em coincidência, vemos como providência do Senhor que isso ocorresse.

Em Mateus 22:15-22, Jesus é confrontado a respeito da legalidade do pagamento de tributo ao imperador. Como na manhã deste Domingo faremos a exposição dessa passagem, quero usar este espaço para registrar as principais aplicações que o texto nos ensina.

Primeiramente, vemos que política é um assunto bíblico e, portanto, deve ser tratado no púlpito. Desde Gênesis, quando Deus chama Abrão (Gn 12.2), Ele o chama para torná-lo uma grande nação, à qual daria leis, sistema de governo, sistema judicial e tributário. A política a ser tratada no púlpito não é a partidária, mas sim os princípios que devem ser observados por nós na escolha que faremos dos políticos que nos governarão, bem como o comportamento dos membros da igreja que querem ocupar um cargo político.

Em segundo lugar, e como consequência do ponto acima, precisamos conhecer sobre política, para podermos nos posicionar corretamente, e não sermos massa de manobra. As decisões políticas influenciam diretamente nossas vidas, inclusive em nossa relação com o Senhor. Em diversos países do mundo, o cristianismo tem sofrido severas perseguições.

Mais uma observação a ser feita no momento, é que todo político está filiado a um partido, e todo partido tem seu estatuto. O mandato parlamentar pertence ao partido e não ao candidato eleito. Portanto, precisamos verificar se o partido e seu candidato, condenam o que nós aprovamos, reprovam o que nós cremos, combatem o que nós defendemos. Pois, como poderemos votar em alguém que vai de encontro ao que nós cremos?

Dobremos nossos joelhos perante o Senhor, e supliquemos a Ele sabedoria na escolha dos candidatos que concorrerão nas eleições deste ano.

Pastor Mário Alcoforado

Dai a Deus o que é de Deus!

Daniel Conegro

Imediatamente após dizer: “Daí a César o que é de César”, Jesus completou: “e a Deus o que é de Deus”. Essa resposta completa destruiu totalmente qualquer argumentação de seus opositores. Isso porque sua resposta ao mesmo tempo em que não incitava a sonogação do imposto, também não deixava de atribuir a glória devida somente a Deus.

Ao afirmar que a Deus devia ser entregue o que a Ele é devido, Jesus estava ensinando uma lição muito clara. Ao imperador era lícito pagar os impostos cobrados por direito; mas a honra divina devia ser dada exclusivamente a Deus.

Então se era lícito que os tributos terrenos fossem pagos regularmente ao imperador, mais ainda deveria ser tributado a Deus todo louvor, honra, glória e ações de graça que lhe pertencem. Assim, com sua resposta Jesus legitimou o governo que regula a sociedade humana; mas não deixou de reprovar qualquer apropriação indevida da glória de Deus.

Em última análise, a declaração: “Daí a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”, se harmoniza perfeitamente ao ensino bíblico sobre o papel do governo civil e o dever de seus cidadãos.

A Bíblia diz que os governos são legítimos e exercem uma autoridade conferida pelo próprio Deus. Nesse sentido, eles servem como instrumentos na mão de Deus para regular a sociedade humana (Romanos 13:1-7).

Contudo, Deus permanece soberano sobre todos (Daniel 4:34,35). Então os governos devem ser respeitados e obedecidos; desde que suas leis não entrem em conflito com a vontade do Senhor. Em ocasiões em que isso ocorre, o conselho bíblico é muito claro. Em Atos 5:29, lemos: “Mais importa obedecer a Deus do que aos homens”. Por tanto, daí a César o que é de César; mas jamais daí a César o que é de Deus.

Extraído de:

<https://estiloadoracao.com/dai-cesar-o-que-e-de-cesar/>

A Questão dos Saduceus

Mateus 22.23-33

Os saduceus dizem não haver ressurreição. A doutrina dos saduceus é essa: De que as almas morrem com os corpos; eles desconsideram a observação de qualquer coisa além daquilo que a lei lhes prescreve. Os saduceus começaram sua conversação com Jesus fazendo uma citação de Moisés (Dt 25.5) em relação à assim chamada lei do levirato (do latim levir, “cunhado”). Essa lei diz simplesmente: Se o marido morrer sem deixar filhos, seu irmão deverá se casar com a viúva e suscitará descendência a seu irmão.

Então os saduceus propuseram uma situação hipotética e muito improvável. Sete irmãos, sucessivamente, se casaram com a mesma mulher, mas todos morreram sem deixar filhos (25-26). Finalmente, morreu também a mulher (27) Agora, perguntaram os saduceus, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher? Jesus chamou-lhes a atenção imediatamente. Ele disse: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

O Mestre prosseguiu dizendo que não existe casamento na vida futura, mas serão como os anjos no céu (30); isto é, imortais, e não reprodutivos. Eles negavam especificamente a ressurreição porque, de acordo com a sua interpretação, esta doutrina não havia sido ensinada na Torá. Então, Jesus enfrentou-os em seu próprio campo. Ele citou Êxodo 3.6 - as palavras ditas pelo Senhor a Moisés na sarça ardente - e fez a sua aplicação: Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

A relação dessa passagem com a ressurreição foi assim expressa: “Deus... não é o Deus daquilo que não é: Ele é o Deus vivo. Portanto, aqueles que possuem a Deus também devem estar vivos.

O efeito das palavras de Cristo sobre a multidão é descrito de forma vívida (33). As pessoas ficaram maravilhadas.

Comentário Bíblico Beacon

Culto Matutino

DANDO AO SENHOR O QUE LHE É DEVIDO

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 96
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Deuteronômio 5.6-21
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Ouçamos as Suas Palavras

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: O Grande Amor de Deus (NC 42)
- * Cânones de Dort: 3º e 4º Cap - Art. 11
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

ADORANDO AO DEUS DE VIVOS

Louvemos Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 29
- Louvor: Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

- * Leitura em Conjunto: Jeremias 31.34
- * Louvor: Oração do Arrependido (NC 223)
- Oração de Confissão

Ouçamos as Suas Palavras

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Vivamos Para Servir

- * Louvor: Deus de Abrão (NC 21)
- * Ofertório
- * Cânones de Dort: 3º e 4º Cap - Art. 11
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

OS CÂNONES DE DORT

CAPÍTULOS 3 e 4 - A CORRUPÇÃO DO HOMEM, A SUA CONVERSÃO A DEUS E O MODO DELA

11. Deus realiza seu bom propósito nos eleitos e opera neles a verdadeira conversão da seguinte maneira: Ele faz com que ouçam o Evangelho mediante a pregação e poderosamente ilumina suas mentes pelo Espírito Santo de tal modo que possam entender corretamente e discernir as coisas do Espírito de Deus. Mas pela operação eficaz do mesmo Espírito regenerador, Deus também penetra até os recantos mais íntimos do homem.

Ele abre o coração fechado e amolece o que está duro, circuncida o que está incircunciso e introduz novas qualidades na vontade. Esta vontade estava morta, mas Ele a faz reviver; era má, mas Ele a torna boa; estava indisposta, mas Ele a torna disposta; era rebelde, mas Ele a faz obediente. Ele move e fortalece esta vontade de tal forma que, como uma boa árvore, seja capaz de produzir frutos de boas obras.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:20h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

NOME	DIA	TELEFONE
Ana Carolina dos Anjos	09	98561-7248
Alexandre George R. Neves	13	98104-3566
Izabel Maria Da Silva	13	98718-3626
Antônio Flávio Correia Alves	19	98484-6829
Lucia Helena F. G. Dias Silva	19	98313-2924
Simone Bezerra da S. Barros	21	99166-4154
José Mário da Silva	22	11 94788-4071
João Marcelo N. Alcoforado	29	98194-5258
Maria Izabel de Santana	29	--
Frederico Bernardes C. Moura	30	99135-6324
Artur Bernardes Correia	31	98484-6820
Gabriela Viana V. de Almeida	31	98521-1905

